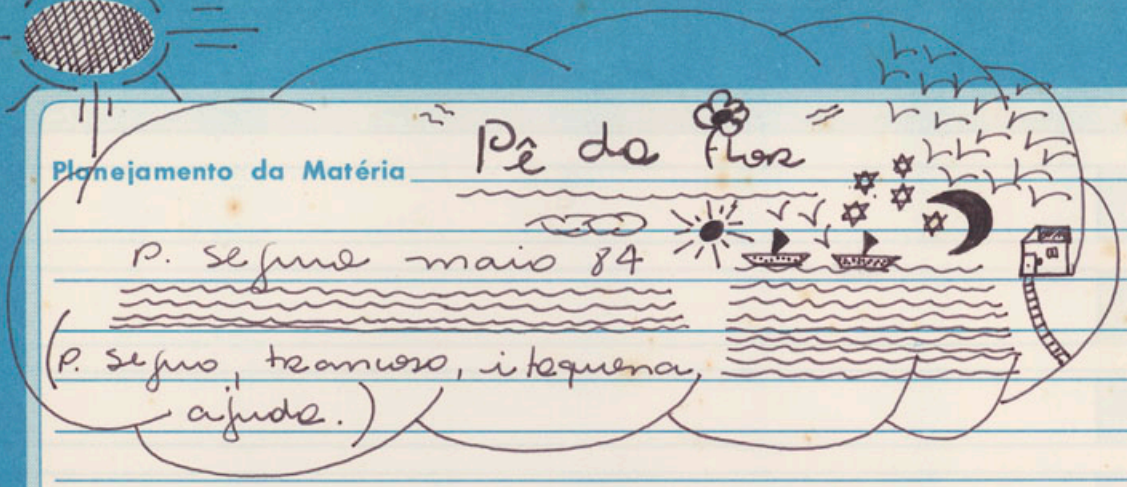
CADERNO Nº 8

1984 - 1985

Planejamento da Matéria Pê da flor



P. segura maio 84

(P. segura, trancoso, itaquena, ajuda.)

Trabalhos à Entregar

Sugestões Bibliográficas

Livros Emprestados

MÊS / NOTAS										
TRABALHOS										
PROVAS										

Indigo Blue
Pessoa Nefasta
O rock do Segurança
Vamos Fugir
Loba Romana
Feliz por um Triz
Porque alguem tem inveja de você.
A mão da Limpeza
Tempo Rei
Toda Saudade.
A Raça Humana

meu Pi

achei melhor n te acordar e deixar vc descansar mais um pouco
Fui viajar, vou esperar vc me ligar pra dizer que horas vc chega
Estarei lá em casa o tempo todo.
Tenha um bom dia cheio de alegria,

Te amo muito

Flor

não leve nada de pasqueira, leve p/ mim
me ligue 5420127 / 2408044

roada de gerrer não quintarra
som de bateria não é um martelo bateria
ou vergalhão.

isto já é alucinação
mexo no ponteiro
procuro na próxima estação.
~~sim~~ ~~adianta~~ mesmo ~~abalo~~ stalo
mesmo abalo no meu coração

refrão. só no final

não adianta mudar
não adianta mudar de estação
o BAT STAKA estala
o BAT STAKA está lá de plantão.

BAT STAKA

G.G.I

pego e ligo o rádio
busco algum remédio para o tédio
a música sôa
como o som da construção de um prédio

zuada de serra não guitarra
onde eu deveria ouvir guitarra
como numa obra
vozes que sugerem uma algazarra

mexo no ponteiro
corro atrás de nova sintonia
a música sôa
e com ela a mesma fantasia

mais um movimento
tudo igual na próxima estação
tijolo, cimento
pedra areia e muito vergalhão

de onde viria, oh, de onde viria
toda essa engenharia civil
rock maçon, funk de alvenaria
disco concreto, deus, onde já se viu!?

fico mais atento
tento achar nessa alucinação
qual o elemento
que por trás faz toda a ligação

súbito o estalo
o abalo no meu coração
nítido badalo
lá está o BAT STAKA

está lá o BAT BAT STAKATO
BAT BAT BATIDÃO

porque que que algum tem
tanta inveja de você meu amor
porque que que algum ~~tem~~
de deixar de ter dar valor

de querer ~~fingir~~ não lhe dar valor

porque que algum tem de implicar com você

porque seu coração é bom
e você ama o lobo mau
você odeia forçação
você adora dar quinau
você detesta o gênero pinel
você evita o que é vão
você representa bem o seu papel
você morre de medo de ladrão.

porque que algum tem de implicar com você

INVEJA DE VOCÊ

- porque que alguém tem iveja de você, meu amor.
porque que que algum tem de querer lhe negar valor
porque seu coração é bom
na competição moral
você contempla o bem e enfrenta o mal
com a mesma decisão.

porque seu coração é bom
em sua vida espiritual
você vai à igreja e ao carnaval
com a mesma devoção.

porque seu coração é bom
sua existência real
você decide vivê-la normal
sem drogas, com compaixão.

porque seu coração é bom
sua bondade sutil
alguem repele ou finge que não viu
pra não ter que ser igual

porque seu coração é bom
você adora o lobo-man
~~seus lábios de (flor) amor fatal~~
~~(com ta)~~ você odeia (fingir)
você ~~adora no quinan~~ gosta de dar quinan
você detesta ~~(perder)~~ pinel
você ~~[illegible]~~ evita o que é vão
você (faz e muito bem) representa muito bem quando no seu papel (o seu papel)
você morre de medo de ladrão.

e a vida humana é ~~uma semana~~

(e a tocha acesa é uma vã cer)

e a vã certeza é uma tocha acesa
uma pobreza, uma podridão
o espaço todo e a morte
a terra e a resurreição;

e a ~~vida~~ raça humana ~~dura~~ vive essa eternidade
~~essa~~ saudade que ~~uma~~ ~~dia~~ tem dos ~~dias~~ céus
(uma semana só criando o mundo)
~~(uma semana)~~
~~de por isso~~
~~dessa semana santa~~
dessa semana santa
do santo ~~dessa semana~~. genesis

(nosso divino ~~nosso~~ oasis ~~de vida~~
entre parenteses) ~~esse~~ divino oasis
~~neste~~ parenteses

~~essa~~ divina síntese
~~essa~~ apoteose

a ~~[illegible]~~ ~~[illegible]~~ Perfeição Divina
e a ~~sua antítese~~ e a ~~sua~~ antítese.

A RAÇA HUMANA

a raça humana é uma semana
do trabalho de Deus.

no gênesis
a síntese
formigueiro
no Japão

o asis
parentesis
no deserto
do Gabão

apoteose, apogeu
sumer, sinai, mar egeu
e eis-me aqui no meu tempo
Time e Life, Jamas Joyce
eu ~~sei~~ que este mundo é meu
because I had no ~~other~~.
no other, no other choice

e a vida humana, é ~~uma~~ ferida tocha acesa
(uma bagana acesa) ~~essa~~ beleza ~~essa~~ podridão
(nossa conduta) o tempo ~~todo~~ no e a morte
(o céu e alcorão)
(o altar e o campo de batalha)
a morte e a ressurreição.
~~a terra e a brotar do grão~~

e a vida humana é ~~essa~~ vã certeza, uma
~~essa~~ pobreza, em ~~essa~~ ~~gratidão~~ imensidade
o espaço ~~todo~~ e a terra
a terra e a ~~brotar do grão~~. flor em botão.

rua da serra
onde eu deveria estar ouvindo um solo de guitarra
sinta bem a barra
sinta bem a barra

mexo no ponteiro
corro atras de ~~[illegible]~~ sintonia
a música soa
~~[illegible]~~ com ela a mesma fantasia.

mudo uma vez mais
eis ali de novo a mesma sensação no peito
sinta bem o peito
sinta bem o peito

é mera engenharia ~~(civil)~~
roque de alvenaria
disconcret cimento armado
brake pedra (terra) (areia) ~~[illegible]~~ junta brick
(bricks todo dia) brack, brack todo dia
mera engenharia civil.

é como uma obra
ferramentas de sobra
pás e picaretas tomais
paint o sete, join o ritmusic
~~[illegible]~~ music all day (long)
(eu sei que) pedreiros do roque rolam

NEFASTA (2ª Parte)

UM
PASSO DADO
JÁ
VALE UM BOCADO

UMA ~~BOCADA~~ AMADA NA ~~MADRUGADA~~ SOPRIDA ~~DIVERTIDA~~
UMA SOMBRA NA ÁRVORE DA VIDA
UM CAMINHO NO ESPAÇO
UM ~~EMBARCAÇÃO~~ SAINDO INDO EMBORA
~~UM PORTÃO DA FAZENDA~~
UMA PORTA LÁ NA CHÁCARA FLORA.
E UMA CASA SINGELA.
ONDE
ELA MORA.
~~[illegible]~~

A LADEIRA E O GRAMADO DE TRANCOSO
~~ERA [illegible] NA PALHOÇA~~
~~UMA NOITE UMA POUSADA DE TRANCOSO~~
A TORMENTO E O INFINITO GOZO
UMA CUIA EMBORCADA

TÃO BEM LAVADA COM A ÁGUA DA GAMELA
DEPOIS DE TEREM SERVIDO ~~[illegible]~~ NELA
AIPIM COM RABADA.

FEITO POR ~~CLARA~~ ELA
~~[illegible]~~

MESMO ~~AVESSE~~ PASSO ATRÁS DESSE MEU ~~LAVADO~~
~~O MOLEJO DAS PERNAS NO TRANÇADO~~
DO AVESSO AO INVÉS INVIEZADO
~~SINTO O PRUMO~~ ~~[illegible]~~ SINTO A PRUMO FORÇA DO PRUMO
ACHO O JEITO EM SE APRUMO
E A DANÇA ~~QUE~~ EU DANÇO É TÃO BONITA
A PRESENÇA DE ESPAÇO É INFINITA
~~SINTO [illegible]~~ A ~~[illegible]~~ DO RUMO.

(que ela irá, ~~tatear~~, se bater)

solta
tua mente no espaço
a vagar, tatear a bater-se e quebrar-se em pedaços

tu verás,

solta
tua ~~mente~~ no espaço
vagará, ~~vagará~~ ~~[illegible]~~, virará ~~[illegible]~~ ~~[illegible]~~ bagaço
~~bagaço~~ pedaço (boiando no mar)
de tábua ao ~~mar~~ boiar

solta
tua mente no espaço
~~[illegible]~~ vagar, ~~[illegible]~~ vagar até virar ~~[illegible]~~ bagaço
~~[illegible]~~ pedaço de ~~[illegible]~~ tábua ~~[illegible]~~ no mar

~~50~~
~~15~~
~~20~~
~~10~~
95 dia
após dia ~~[illegible]~~ boiando
~~[illegible]~~
~~[illegible]~~ esquecerá de ~~[illegible]~~ quando
de ~~[illegible]~~ como, de onde
de tudo

NEFASTA (2ª Parte)

tu, pessoa nefasta
gasta um dia da vida
tratando a ferida do teu coração

tu, pessoa nefasta
faz o espírito obeso
correr perder peso
~~[illegible]~~ ~~[illegible]~~ ~~[illegible]~~, ficar são.

solto
~~[illegible]~~ alma no espaço
~~[illegible]~~ vajarás, ~~[illegible]~~ vajarás ~~[illegible]~~ ~~[illegible]~~ trarás bagaço
~~[illegible]~~ pedaço de tábua no mar

~~tábua~~ dia
~~sobre as águas~~
~~após dia~~ ~~[illegible]~~ após dia boiando
acabarás perdendo
a ansiedade, a saudade
a vontade de ser e de estar

livre
das dentadas do mundo
já não terás no fundo
desejo profundo
por nada que não seja bom

~~[illegible]~~ mais
~~[illegible]~~ pedaço de tábua
a boiar sobre as águas
~~[illegible]~~ sem destino ~~[illegible]~~.

VAMOS FUGIR

Lininha e Gil

vamos sumir
deste lugar, baby
vamos sumir

tou cansado de esperar
que você me carregue

vamos fugir
pr'outro lugar, baby
vamos fugir

pra onde quer que vejê vá-
que você me carregue

diga que irá, Irajá, Irajá
pra onde eu só veja você, você veja a mim só

Marajó, Marajó
qualquer outro lugar comum, outro lugar qualquer

Guaporé, Guaporé
qualquer outro lugar ao sol, outro lugar ao sul

Céu Azul, Céu Azul
onde huja só meu corpo nu, junto ao seu corpo nu.

Vamos fugir
pr'outro lugar, baby
vamos fugir

pra onde huja em tobogan
onde agente escorregue.

todo dia de manhã
flores que agente regue.

A MÃO DA LIMPESA

o branco inventou que o negro
quando não suja na entrada
vai sujar ~~[illegible]~~ na saída

vai sujar na saída
~~[illegible]~~

ê, imagina só que ~~maldade~~ ~~mentira~~ ~~fingida~~ danada
~~ê, imagina só a sujeira [illegible]~~
ê, imagina só que ~~mentira~~ da ~~vida~~ maldade...

na verdade a mão escrava
passava a vida limpando
o que o branco sujava

ê, imagina só só que o ~~negro~~ ~~[illegible]~~ limpara tudo
ê, imagina ~~[illegible]~~
ê, imagina só, o que nego ~~[illegible]~~ passava ê.

1 mesmo depois de abolida a escravidão
4 negra é a mão, é a mão da ~~[illegible]~~ pureza
3 lavando a roupa encardida, esfregando o chão
2 negra é a mão, de que ~~mão faz~~ limpeza
negra e a vida consumida ao pé do fogão
negra é a mão ~~nos~~ preparando a mesa
limpando as manchas do mal água e sabão ~~de sangue deste mundo~~
negra é a mão de imaculada nobreza.

na verdade ...
vai sujar na saída
êta branco sujão.

mais que aos teus encantos
teu destino primoroso
por fazer-te mãe de Roma, Prima Dona

mais que as ~~tuas regras~~ tetas
Tua ~~eterna pensamento~~ Terna Idéia
~~por tornar-te Eterna Loba (Romana que~~ és
por tornar Eterna Loba a mesma que és.

(tu sabes que tu és
minha adorada
e o meu amor por ti ~~não~~
não vale nada

(tu sabes que tu és
e eu serei também)

~~(porque sempre te verei)~~

tu sabes que ~~tu és~~ eu serei

eu sei
~~tu sabes~~ que tu és mãe
dessa cidade
~~[illegible]~~
e eu sou ~~[illegible]~~ ~~filho~~ ~~[illegible]~~ ~~amante~~ desta
e teu amante

~~e~~ e eu que quero amante

A LOBA ROMANA / ROMA NO AMOR

Oh! romana loba
romana mulher

Tu sabes que és
mãe dessa cidade que tens aos teus pés
a te adorar
e eu serei talvez
um daqueles teus amantes mais fiéis
que sabe amar
(quer)

mais que aos teus encantos
amar o que é teu destino
mais que amar-te (a arte)
amar o amor, o verso de Roma

mais que às tetas
amar-te a Eterna Idéia
mais que ao teu sabor
amar ao teu aroma. (espiritual)

Tu sabes que (tu és) em tinta a alma
(a minha amada) apaixonada
e o meu amor por ti
não vale nada
Tu sabes que eu serei, serei
um dos teus tantos amantes fiéis
a te adorar...

ROMA NA MULHER
ROMA NO AMOR.

a vida humana é
essa proeza, essa aberração

a vida humana é ~~essa~~ a ferida acesa
essa ~~[illegible]~~ beleza, essa podridão
o tempo eterno e a morte
a morte e a ressurreição

a vida humana é a estrela presa
essa grandeza

a vida humana é a pobre princesa e cruel princesa
(~~[illegible]~~) essa ~~[illegible]~~ clareza, essa escuridão

a vida humana é a (negra clareza) a pobre riqueza
a estrela presa na (imensidão) (vastidão) minha mão
o ~~[illegible]~~ ~~[illegible]~~ eterno e o nada
o nada e a imensidão.

a vida humana é a pobre riqueza
a estrela presa na minha mão
o fogo eterno e o nada
o nada e a imensidão.

a raça humana vive na eternidade
essa saudade que tem de deus
dessa semana santa
do santo gênesis.

a raça humana

pega na mão do orvalho que pegar
(na pétala da flor)
na flor na pétala da flor roçar

pega na mão do orvalho que pegar
na pétala molhada de uma flor
de madrugada e alma entumescer de amor
toda molhada a alma serenar (~~sobre a flor~~ no ~~[illegible]~~ de seio de uma flor

~~pega~~ ~~[illegible]~~ beija a boca da noite
que

(deita no colo de)

deita no colo de uma rosa que
amanhecer um dia de manhã
água de orvalho sereno que serena

serenou
foi você
se molhou
sem chover

serenou
foi o amor
se molhou
sem querer

sereno mar
é o amor
se molhar
minha flor

pegar na mão do orvalho
que pegou
foi quando a pétala (daquela) da flor tocou
(tocou na pele e foi tão bom)
a pele e alma estremecer (se intumescer)
de amor e o dia clarear
(e a mão logo serenar) e nela a alma serenar
(e a flor) na flor
e o dedo se molhar.

dama da noite enluarada
vem
de encantar
um dia de manhã
água de orvalho, serenou que serena
água de orvalho serenou que serenou
água de orvalho serenou que serenou
água de orvalho serenou que serenou.

hoje o dia nasceu diferente, amor amor
porque ontem de repente agente se encontrou
e o ~~sol~~ disse oba, ~~[illegible] que alegria~~
o ~~mar~~ disse ora
o ~~céu~~ ~~[illegible]~~

e o mar disse oba
o céu disse ora
(o sol preparou-se
pra fazer da aurora)

a lua (tão doce) animou-se
não quiz ir embora
e o sol preparou-se
pra fazer da aurora
~~algo assim tão doce~~
~~[illegible]~~
essa coisa coisa doce esse dia lindo que tá vindo
agora.

hoje o dia nasceu diferente, amor, amor
porque ontem de repente agente se encontrou
e o mar disse oba
e o céu disse ora
e a lua (animou-se) quedou-se
não quiz ir embora (clara até agora)
e o sol preparou-se
pra fazer da aurora.
~~[illegible]~~
~~[illegible]~~
um ~~[illegible]~~ ~~[illegible]~~, um doce, um musse, um ~~[illegible]~~ fazer sabor de ~~[illegible]~~ viver
que agente ~~fosse~~ ~~embora~~ sente agora

um prazer tão doce, um musse, um gosto de
viver que nunca fosse embora.

FEBRIL

Gil.

veio gente me pedir uma esmola
veio gente reclamar uma escola
veio gente me ~~chingar~~ aplaudir, veio gente ~~me odiar~~ vaiar
veio gente dormir nas calçadas

veio gente admirar meu talento
veio gente advinhar meus ~~desejos~~ tormentos
veio gente me chingar, veio gente me amar
veio gente disposta a se matar por mim

e eu cantava aquela música
aquela música ~~para me enlouquecer~~ alucinação
como se eu fosse um punhado de gente
e aquela gente ali nas
como se o salão refletisse
fosse uma deserta e eu fosse mil
troncos de árvores velhas
árvores velhas de pau brasil

tanta gente e estava tudo vazio
tanta gente e o meu cantar tão sozinho
todo mundo, mundo meu
meu inferno, meu céu, meu vizinho.

o fato
~~a sorte~~ é que eu me viro
mais que um picolé na Socade a Segunda
e acho que está tudo azul mesmo depois
do medo me deixar verde amarelo
por pouco ~~[illegible]~~ mas sempre tiro
o dedo ~~[illegible]~~ da porrada do martelo
e no final das contas vivo em paz
mesmo que por um fio de cabelo.

~~mesmo sentindo o bafo quente~~

mesmo que sufocado pelo bafo quente
da chaminé do expresso do ocidente
eu acho que me safo

e nós
(fazendo de tudo para merecer)

e nós
fazendo ~~de tudo~~ o possível para fazer jus
~~e nós~~ os dois
achando impossível que haja tanta luz
se a voz
da felicidade ~~fosse no falar~~ ~~se pudesse ouvir~~ fosse audível enfim
jamais ~~de~~
diria outra coisa que não fosse sim.

hoje o dia nasceu diferente, amor, amor
porque ontem de repente agente se encontrou *
e o mar disse oba
e o céu disse ora
e a lua quedou-se
clara até agora
e o sol preparou-se
pra fazer da aurora
um prazer, ~~tão~~ doce, ~~um~~ musse,
um gôsto de viver que nunca fosse embora

e nós
fazendo o possível para fazer jus
os dois
achando impossível que haja tanta luz
se a voz
da felicidade fosse audível, enfim
jamais
diria outra coisa que não fosse sim.

hoje o dia nasceu diferente, ~~pra~~ gente
~~amor~~ pra você e pra mim.

* a noite nos juntou

36.30
4.00
40.30

herdei
~~como herdei~~
os domínios generais de um rei
herdei

se você ~~tirar~~ julgar por esse ~~lado~~ angulo a questão
vai poder pensar até que tudo é ter razão.

com o passar do tempo
~~vamos vendo como é~~
vai-se vendo mais legal
vão-se ~~harmonizando~~ desmanchando ~~as manchas~~
~~[illegible]~~ a nódea, ~~lendo o visual~~

Não é Natal nem
Nem Ano Bom.
Nenhum sinal no céu
Nenhum Armagedon

Nenhuma data especial
Nenhum E.T. brincando aqui no meu quintal

Nada de mais nada!
Nada de mal
Ninguem comigo além da solidão

Nem mesmo um verso original
Pra te contar e começar uma canção
~~Só ligue~~
~~Telefone~~ porque te amo (só chamei)
Só pra dizer como é grande a paixão
~~Só ligue.~~
~~Telefone~~ porque te amo
Bem no fundo do meu coração.

Nem Carnaval
Nem S. João
nenhum balão no céu
nem luar ~~do~~ no sertão

Nenhuma foto no jornal
nenhuma nota na coluna social

Nenhuma múmia se mexeu
nenhum milagre da ciência aconteceu

nenhum motivo, nem razão
quando a saudade vem não tem explicação
Telefonei ...

(mente)

Sem você descer dos céus ou brotar da ~~centro~~ da terra, não sei, mas não importa; agora você está aqui e ~~parece~~ que vamos passar algum tempo juntos; uns minutos, uma hora; (o que é o tempo pra você) ~~estamos passos~~ não ~~sei falar~~ ~~[illegible]~~ podemos falar porque não conhecer suas palavras em você ~~[illegible]~~ as minhas, e ainda que as conhecerem ~~[illegible]~~ todas, as palavras ~~[illegible]~~ ~~[illegible]~~ sempre um limite ~~[illegible]~~ Vamos nos comunicar através ~~[illegible]~~ daquilo que ~~[illegible]~~ é absoluta, ~~[illegible]~~ a infinita liberdade: o pensamento, a mente, minha mente, ~~[illegible]~~ nossa mente, ~~[illegible]~~ uma só mente, somente semente, tá-i. Sementinha, vou te chamar, te pensar sementinha e vamos passar ~~[illegible]~~ por aí pelo, ~~[illegible]~~ terra, pelos céus, pela Fantasia pelo Reino do Faz e do Desfaz de Contas, pelas ~~[illegible]~~ rotas do Expresso Sonho, tá, eu lhe levo e você me leva e ~~[illegible]~~ leves levitamos por aí. estamos por aí, ~~[illegible]~~ vamos por aí?!!

Sementinha,

vou lhe levar agora para um lugar de Vivo e gemidos. Vamos visitar ~~[illegible]~~ salão onde um coração chora e uma alma ~~[illegible]~~ chama. ~~[illegible]~~ Não tema a qualquer coisa você me pensa e você me chama. Agora vamos, vamos entrar e sair pela Boca do Lobo. Lobão.

Sementinha, tá na hora de ir embora e embora eu ~~esteja~~ tenha estado esse tupinho com você, há muitos que não puderam ligar seus telementores com o ~~nosso~~ seu. Sabe os aparelhos de telepatia? Então ~~diga~~ ~~alguma~~ pensa alguma coisa pra eu dizer pra eles, Sementinha. Alguma coisa que eu possa transmitir não por tele ~~pa~~ mas por simpatia, tá.

O que? Cantar o que, Ah!

isso que deve ser teu corpo
(a) minha de ti mesmo
esmo(a) sumidade.
esmo sumidade.
sumir, sumir
é ir aonde
será que eu sei
sumir idade avançada, idade avançada.

isso que deve ser o meu lote
(o meu lote nessa terra dos anjos
telesantidade,
telesantidade.
sumir, sumir
é ir aonde
(é isso que deve ser!) será que eu sei.

sumir idade avançada
sumidade
a minha de ti mesmo.

a sumir a esmo sumidade
cem adentro

isso que deve ser o meu lote
nessa terra dos anjos.

sumir a esmo cem adentro sumidade
minha de ti mesmo.

Divertículo

o jô logo lembrou
onde é que já se viu
até posse é indireta

o jo

Planador

o Jô muito bem lembrou
onde é que já se viu
até posse é indireta

sem nenhum ~~trador~~ salão da memória
devo ~~expor~~ abrir os ~~o meu ponto~~ de vista
~~daqui donde estou~~
a cidade ~~fornece~~ escreveu ~~uma pista~~ sua historia
posso aterrissar
meu olhar no Outeiro da Glória
e da Glória ver
a cidade da minha memória.

Cristo Redentor
~~planador para a alma perdida~~
~~protetor do meu sonho~~
~~salvador de minha alma~~ ~~perdida~~ alpinista
~~seja~~ luice o planador
para os meu vôo ~~vôo~~ cego de artista
seja onde fôr
ache um campo de pouso uma pista
para a minha dor.

pra me redimir
devo abrir os salões da memória
nosso com foi
que a cidade escreveu sua historia

(ensaio) P. Rico 3/10/84

1 EXTRA 1:) 5'00" 2:) 7'30" 3:)

2 MARACATU ATOMICO 1:) 4'30" 2:) 4'30" 3:) 4'20"

3 A. ABRAÇO 1:) 4'00" 2:) 4'10" 3:) 3'65"

4 MAR DE COPACABANA 1:) 3'45" 2:) 4'00" 3:) 4'20"

6 VEM MORENA 1:) 4'40" 2:) 4'45" 3:) 4'50"

5 MÃO LIMPESA → fl c/ violão 1-5'15" 2-6'30" 3-5'30"

8 7 CHUCK BERRY 1:) 4'30" 2:) 4'50" 3:)

9 8 SAHARA 1:) 6'20" 2:) 7'10" 3:) 6'30"

7 9 G. GERAL 1:) 4'00" 2:) 4'45" 3:) 4'00"

10 PALCO 1:) 5'40" 2:) 6'40" 3:) 6'40"

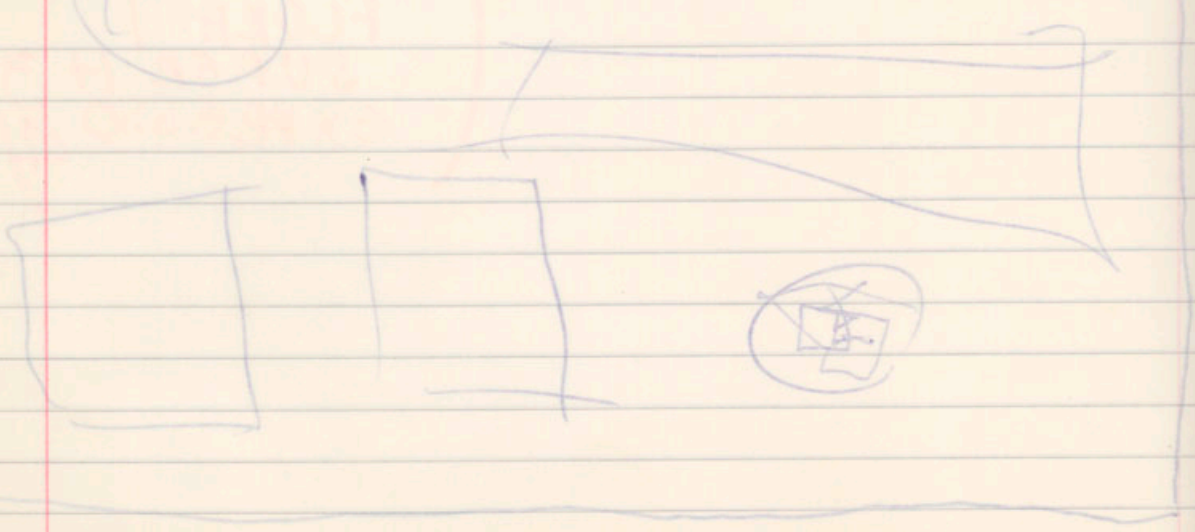
11 TODA MENINA BAIANA 1:) 5'20" 2:) 4'40" 3:) 4'20

(PÊ)

(AQUI AJORA 2
FLORA. 1
SUPER 1+3
EXPRESSO 4)

o mesmo que tá dizendo
que se aquede rio é macho
este outro é feminino cristalino.

e alma amarrada
numa palmeira daquelas
alí só naquela hora
e alma amarrada
na folha do manueiro



Tou voltando pra Bahia
Tou chegando pelo Sul
dirigindo meu UNO.

Tou fazendo uma casinha
debaixo do céu azul
lá pra donde eu tou indo

o rio Jequitinhonha
é barrento como quê
porque vive ~~correndo~~ se esbarrando
~~se esbarrando nos barrancos~~
nos barrancos.

o rio Pardo é escuro
no entanto é cristalino
porque vive escorregando
na pedreira.

Tou voltando pra Bahia
Tou fazendo uma besteira.
~~declinando de muitos~~ recusando convites

aquietar os apetites
bem me parece uma boa
eu que como a Bahia

eu que ~~sou~~ da boa terra
só posso dar belos frutos
pra que comam os fruturos

Fruturistas bunda moles
só quem sabe é quem reside
lá em Porto Seguro.

Telefona pra governanta do Delfim
pergunta se trabalha com eles um rapaz assim
assim, assim.

ESP { MONSENHOR ROMERO
HERMANA INES
D. HELDER
LEONARDO BOFF

BUCHE PAS A MOA PUTE
OUI, OUI
ÇA VEUT DIRE OUI'S

ÇA VEUT DIRE PEUT ETRE
OU L'ETRE QUE HABITE CHEZ VOUS
C'EST LE MÊME QUE HABITE CHEZ MOI

ÇA VEUT DIRE PEUT ETRE
OU L'ETRE QUI FAISAIT ECRIRE A J.P. SARTRE
C'EST LE MÊME QUI LE FAIT JOUER A Y. MONT

MUSICA DE STIEVE

COME PRIMA — Reggae. em 3/4.

I JUST CALL

ÓCULOS (INGLES)
CHICLETE COM BANANA (INGLES)

MUSICA DO I SPEAK K'AVA.

PIERROT

LOCAL + GLOBAL (ABAIXO A GENERALIDADE)

MARCO POLO RIBES ~~AGA FOREVER~~ AGAIN
(SAMBA EM COPENHAGEN)
(MUSIQUE CREOLE A PARIS)

TROCAR ~~POSTERIDADE~~ PELA PROSPERIDADE.

ATILA REI DOS ~~HUNOS~~

MUSICA COM CIMINHA

MUSICA COM N. LIANA.

MULHER DE FIBRA

~~AFOFE~~

MINHA IDEOLOGIA

Trocar posteridade por prosperidade
eis o papel ~~do burguês~~
~~da aldeia pra cidade~~
~~do campo pra cidade~~

Trocar posteridade por prosperidade
eis o papel da cidade

da aldeia vêm a fome e o ódio
e ocupam a cada ~~não~~ vez
os claros da paisagem
~~os fendos do desdém~~
~~aos olhos do desdém~~
nos fendos do desdém

e vem e vem e vem e vem
~~não para~~ a possuir
~~as feiras de vender~~ lugares de vender
~~as praças lugares de~~ direitos de exigir

~~no seu afã voraz invadem~~
~~a côrte~~
~~o forte e a catedral~~
~~a côrte~~

invadem com afã voraz
a côrte e a catedral
e matam a tradição
e fundam o social

e vão e vão e vão e vão
os instintos de raça
forjando a mutação
nos lares e nas praças

e o que era ~~[illegible]~~ eternidade
agora é ~~[illegible]~~ urgência
~~[illegible]~~ a eleticidade
~~[illegible]~~ ao invés da [illegible]

ao invés do modo do tovar
~~[illegible]~~
~~[illegible]~~
o ronco do motor
~~[illegible]~~ o saber sem ~~do~~ tabus
~~os [illegible] do amor~~
amor sem amor

o espírito é o

o heroísmo e a santidade

~~para [illegible] tudo [illegible]~~

(para, ~~para~~ tudo para
para ouvir o sonzão)

(~~carro~~ moto que dis-para
~~[illegible]~~ dispara o coração
tá quase na hora)

chuvisco
disco

(quase tudo para)

todo mundo pira
no fundo do porão

que nem catapora
cai a chuva
~~[illegible]~~ chuva bate
contra o parabriza
bate uma sandalle ela se depute
que me paraliza ele paraliza

~~[illegible]~~ a chuva de açoite
lembra aquela noite
noite inrive ~~[illegible]~~ para os dois

foi na mesma entrada
mesma trovoada
parecia que seria só um chuvisco
mas veio o pé d'água

de ~~de~~ fonte o choque
quando a chuva bate
contra o parabriza

ela ~~sé~~ debate forte
~~[illegible]~~ sem se debate
ele paraliza

a chuva de cacete
lembra aquela noite
noite horrival para os dois

quem quizer entrar no paraíso tem de

~~Há~~ no maranhão
um lugar

há na ~~céu azul~~ luz do sol
algo que promove

há no seu olhar
algo que me (envolve) (confunde) iluda
como o cintilar
da bola de guda

(há no seu olhar
algo que me lembra)

(jogo pra acertar)

pensa-se que há ~~[illegible]~~ um (ver um céu)
pensa-se apenas há um mar
penso que há como errar
que não posso

(jogo ~~tudo~~ o coração) cálculo perfeito
(jogo tudo meu)

penso que está mais
perto do que está

Há no seu olhar
algo que me ilude
como o cintilar
da bola de gude

penso que é um céu
julgo que há um mar
acho que não (posso errar)
vou perder

crio-te ao alcance
do ~~[illegible]~~ meu lance ~~[illegible]~~ ~~poder~~ ~~[illegible]~~ meu querer

mas o seu olhar
~~até~~ ~~[illegible]~~ me escapa
~~como~~ ~~procurar~~ nome de um lugar (como algum lugar
~~pelo~~ que não está no mapa.

(vou e volto atás
desistir jamais
até o tanque secar)

tanto viajei
tanto procurei
acho que o tanque secou

vivo assim perdido

caminhando pela estrada
~~do delírio do mistério~~ que vai dar no cemitério
~~[illegible]~~ um homem sério
~~[illegible]~~ a ~~[illegible]~~ chamar
~~[illegible]~~ a ~~chorar~~ esperar por sua amada

~~[illegible]~~
perguntou-me se era ~~[illegible]~~ fato
~~desejar~~ que ela viesse
~~do outro mundo~~

ao me ver veio correndo

caminhando pela estrada
que vai dar no cemitério rosto cheio de mistério
encontrei um homem sério
a ~~[illegible]~~ olhar como pra nada

perguntei-lhe o que ~~faria~~ buscava
seu olhar tão sem destino
me disse que era um menino
que ~~[illegible]~~ ali ~~[illegible]~~ ~~[illegible]~~ morava
quando olhei ~~[illegible]~~ eu vi
~~[illegible]~~ certo espírita
~~procurei não sei~~
~~não achei nenhum~~ certo espírita
tava escrito ~~[illegible]~~ ali

caminhava pela estrada
rosto ~~[illegible]~~ pleno de mistério

mexer com tudo que pode lhe ~~alegrar~~ aumentar
~~tudo que pode mexer com~~ o cabedal do ~~prazer~~ saber
detectar o ~~saber~~ valor onde ~~de~~ estiver
o capital do prazer ~~[illegible]~~
mexer com tudo que ~~[illegible]~~
~~[illegible]~~ no festival do lazer
seu carnaval

você que vai me dizer

mexer com tudo que pode ~~lhe~~ me aumentar
o cabedal do saber
detectar o valor onde estiver
meu capital de prazer
~~[illegible]~~ fazer de tudo que for ~~[illegible]~~ essencial ~~[illegible]~~
~~no festival do lazer~~ pra me ~~[illegible]~~ destruir.
nunca deixar de brincar ~~seu~~ meu carnaval
com a batucada ~~de~~ e o afoxé
mas o segredo do amor é
você que vai me dizer

(perigoso a ~~não ter~~ minha ~~de~~ pretensão
de ensinar o que não se aprendeu
~~e~~ o que se aprendeu foi em função)

perambulando na emoção.
reparando como é bem viver
reabilitando o coração
pra ~~[illegible]~~ dançar ~~o~~ balancê balancê
balança que pesa os pós e os contraditórios
segredos do amor
que você vai me dizer.

você que vai me dizer de ~~que é~~ tais e tais
~~alterações da [illegible]~~ sinais e alterações
você que vai me guiar quando pintarem
as tais alucinações.
psicodélico oh um bem querer
já estou velho demais
~~mas [illegible] porque você~~
aristotélico. ~~[illegible]~~ talvez ~~será~~ bem melhor
mas acho que pode dar pé
porque ~~[illegible]~~ e o amor é
você que faz e desfaz.

~~trocar~~ o depois da POSTERIDADE
pelo logo da PROSPERIDADE

eis o papel da nova cidade.

as ~~[illegible]~~ templos da paciência e da minúcia
onde artistas ~~[illegible]~~ alquimistas e estadistas ~~[illegible]~~
~~[illegible]~~ moldavam sonhos do porvir
cedem lugar ~~ao~~ pressa dos viadutos
por onde ~~técnica~~ velocidade ~~[illegible]~~ transporta os frutos
da ~~máquina e da técni~~ ~~urgência~~ ~~da~~

os templos da paciência e da minúcia
~~onde~~ em que os artistas alquimistas e estadistas
moldavam sonhos do porvir
cedem lugar aos rápidos viadutos
por onde a velocidade transporta os frutos
~~da urgência~~ ~~[illegible]~~ da máquina ~~[illegible]~~ e da urgência

~~templos da [illegible] [illegible]~~
as toneladas de bobagens úteis
são despejadas ~~[illegible]~~ minuto a minuto (a saciar ~~[illegible]~~ almas fúteis)
(é o ritmo)

trocar o logos e a POSTERIDADE
pelo logo e a PROSPERIDADE.

trocar o MITO DA ETERNIDADE
pelo MOTTO DA ATUALIDADE.

EIS O PAPEL DA NOVA CIDADE.

ONDE O CORAÇÃO SENTIA ETERNIDADE
A TECNI

TROCAR O LOGOS E A POSTERIDADE
PELO LOGO E A PROSPERIDADE

EIS O PAPEL DA NOVA CIDADE.

FAZER FAZER ~~FAZER~~ É DESAPARECER
AO INVES DE SER E PERMANECER

AO INVES DO APEGO À PROPRIEDADE.
AMOR AO EMPREGO E À SOCIEDADE

~~CASTAR CASTAR CE~~

CORRER CORRER É DESENFREAR
AO INVES DE IR ANDANDO E CHEGAR

~~EM~~ LUGAR ~~LUGAR~~ DO DEVAGAR É SEMPRE

TROCAR O MITO DE DIFICULDADE
PELO MITO DA FATICIDADE

TROCAR O TENSO DA POTENCIDADE
PELO EXTENSO DA VELOCIDADE

TROCAR O LOGOS DA POSTERIDADE
1 PELO LOGO DA PROSPERIDADE

EIS O PAPEL DA ~~NOVA~~ GRANDE CIDADE.

4 ~~AO INVES~~ TROCAR ~~DO~~ APÊGO À PROPRIEDADE
~~AMAR AO~~ PELO EMPRÊGO E À SOCIEDADE.

EIS O PAPEL DA GRANDE CIDADE.

TROCAR O ~~ELTO~~ (NA) DA ETERNIDADE.
2 PELO ~~MATO~~ FATO DA ATUALIDADE

EIS O PAPEL DA GRANDE CIDADE.

TROCAR O TENSO DA PROXIMIDADE
3 PELO EXTENSO DA VELOCIDADE.

Os templos da paciência e da minúcia
em que os artistas, alquimistas, e estadistas
moldavam o porvir
cedem lugar aos rápidos viadutos
por onde os produtos
da máquina e da urgência.

CANECÃO:

1 X GELEIA GERAL
2 X RAÇA HUMANA
3 X VEM MORENA - L. GONZAGA - 2 É DANTAS.
4 X KEFASTA
5 X SEGURANÇA
6 X AMADO DA PUREZA
7 X POR UM TRIZ
8 X VAMOS FUGIR
9 X STIR IT UP - BOB MARLEY
10 X 365 IGREJAS . — CAYAMI _____ ?
11 X DELICADO
12 X CERRADO ELETRÔNICO
13 X PRECISO APRENDER A SÓ SER.
14 X EXTRA
15 X PUNK DA PERIFERIA
16 X PALCO
17 ⊕ ENSAIO GERAL
18 LUAR
19 TEMPO REI
20 + MEU AMIGO MEU HEROI .
21 ⊕ EU VIM DA BAHIA.
22 X XODÓ
23 DOMINGO NO PARQUE
24 ESSA É PRA TOCAR NO RÁDIO.
25 X FREVO RASGADO _____ ?
26 ✱ COPO VAZIO _____ ?
27 ⊕ AMOR ATÉ O FIM
28 ⊕ AQUELE ABRAÇO
29 REFAZENDA
ME PERDOE MARIA Bateristas?
X ORIENTE
DOMINGOU

⊕ SAMBA
+ BALADAS

RAÇA HUMANA

EXTRA

STIR IT UP

VAMOS FUGIR

No New Year's Day to celebrate
No chocolate covered candy hearts to give away
No first of spring
No song to sing
In fact here's just another ordinary day

No April rain
No flowers bloom
No wedding Saturday within the month of June
But what it is, is something true
Made up of these three words that I must say to you

I just call to say I love you
I just call to say how much I care
I just call to say I love you
And I mean it from the bottom of my heart

No summer's high
No warm July
No harvest moon to light one tender August night
No autumn breeze
No falling leaves
Not even time for birds to fly to southern skies

No Libra sun
No Halloween
No giving thanks to all the Christmas joy you bring
But what it is, though old so new
To fill your heart like no three word could ever do

I just call ...

O PODER reside em PRENDER A RESPIRAÇÃO
e ESTENDER O HÁLITO PRETO
POR TODA ETERNIDADE.

O PODER TOTAL RESIDE
EM PRENDER A RESPIRAÇÃO
E MANTÊ-LA PELA ETERNIDADE
NA PRISÃO.

diminuta
um lapso de tensão
um sopro forte balança o vergalhão do tempo
síncope diminuta

(diminuta (sincopada)

diminuta sem eco
diminuta bem ajustada
(numa luta armada de cacetes)
~~Essa~~ luta armada de todos os egos
todos os cegos ~~do~~ corações do planeta.

diminuta ~~Beata~~ amada salve, salve.
diminuta ~~Rainha~~ amada salve, salve.

diminuta
um átimo de (ilusão) razão
o amor à morte é a expressão da vida
(o primeiro amor da vida é o da mãe)
primeiro amor é o amor da mãe.

diminuta mais amada, salve, salve.
diminuta bem amada mãe do Bem.

algo que aqui tem de desinteressante

essa coisa que todo mundo tem
só que no seu caso tanto
(que ele nem crê desmedida
a ansiedade de ter tudo
que ninguém consegue)

a ~~ansiedade~~ de ter tudo
que nos faz ter ansiedade

só aqui no seu caso grande
grande demais indecente

se as meninas do Leblon não olham mais pra mim
- eu uso óculos
e volta e meia eu entro com meu carro pela
contra mão
- eu tiro ~~óculos~~ sem óculos
se eu tou alegre eu ponho o oculos e vejo tudo bem
mas se eu tou triste eu tiro os óculos
e não vejo ninguem

porque você não olha pra mim
me diz o que é que eu tenho de mal
porque você não olha pra mim
por trás dessa lente tem um cara legal

né preciso dizer que eu nunca fui o tal
era mais fácil se eu tentasse fazer charme de
intelectual
se eu te disser perigas você não acreditar em mim
eu não nasci de óculos
eu não era assim

porque você não olha pra mim
porque você diz sempre que não
porque ...
por trás dessa lente também bate o coração.

oh! baby why don't you look at me
~~[illegible]~~ baby ~~[illegible]~~ always say no
oh baby why don't you look at me
behind ~~the~~ ~~[illegible]~~ lenses ~~[illegible]~~ heart beating ~~[illegible]~~ so

all the pretty girls in town would look at me no more
I have my glasses on (I am wearing glasses)
suddenly I'm going crazy ways I haven't gone before
* I have no glasses on
If I am wearing glasses I am happy I can feel all right
If I am sad I take the glasses off it's the darkest night.

oh! baby why don't you look at me
what's wrong baby you never tell me
oh! baby why don't you look at me
behind these lenses I'm a very good boy

needless to say I've never been the best
an intelectual charm should help me to pass the test.
one thing is true and it seems that you won't believe me thing
I was born with no glasses on
with no glasses, wow.

oh! baby why don't you look at me, oh, oh
what's wrong baby you allways say no, oh, oh
oh! baby why don't you look at me
behinde these lenses I'm trying to say hello!

* when
but ~~when~~ I take them off I
the darkest night.

a poesia é fria como o inox
como a face das paredes mais modernas da cidade
fria como o seu contato

a poesia é quente
como a perna que se encosta na parede mais
moderna

a poesia é (moderna) morena
de moderna (quela é)
é quente e fria e morena de moderna

Fullgás

~~Gal~~
Meu mundo você é quem faz
música, letra e dança
tudo em você é fugaz
tudo você quer lança
lança mais e mais!..

se vou te contar um segredo
não, nada, nada de mal nos alcança
pois tendo você meu brinquedo
nada machuca nem cansa

então venha me dizer
o que será
da minha vida sem você
noites de frio, dia não há
e o mundo estranho
pra me segurar
~~então~~ onde quer que você vá, é lá
e lá que eu vou estar
amor esperto pra bom te amar.

e tudo de lindo que eu faço
vem com você vem fazer
você me abre os seus braços
e agente faz um país.

SIM
JORJÃO
TEU
LIMINHA
CELSINHO.
Máquina de Ritmo (65)

EU NEGAR

qual de nós foi quem mentiu
ou será que era primeiro de abril
não importa te gosto mesmo assim
tempo vai passando mais
as vezes passa e ainda fica atrás
de uma mal contada história de amor

e se eu disser tudo que sei
amor eu não entregarei
mas se eu negar de que valeu
nossa natureza você e eu, eita!
qual de nós foi quem mentiu.

CAI NA REAL

Eu tenho medo as vezes,
de acordar
melhor ficar no sonho
meu sonho é real
pode me ajudar ~~a~~
a viver meu sonho

você passa e nem me ver
penso que não é normal
(mas baby eu sei)
desencontros são pra se viver
mas por hoje chega
cai na real
acordar o beijo é tão bom
vem dentro comigo
seu desejo o meu
juntos na mão
tudo contigo.

LAM
GIL - violão ovation
MARINA - violão Ibanez
Máquina de Ritmo (65)

CADE A RAZÃO!

P. VIOLA.

de repente um sentimento
procurando ~~x~~ seu espaço
realiza um movimento
e me faz em mil pedaços

de repente uma paixão aflora
e faz um estrago
e o desejo então se solta
e me deixa alucinado
e o ciume também chega e morde
louco de vontade

quase sempre ele se rasga
e deixa marcas no meu braço.
onde anda essa razão
que a pouco estava do meu lado
como pode um coração bater assim
neste compasso.

BANDA + Paulinho (acústico) Lá menor

FOI UM RIO QUE PASSOU NA MINHA VIDA.

ANGELA

SÓ NOS RESTA VIVER

PROCISSÃO (RE maior

PEPEU

MEU CORAÇÃO (DÓ M)

TICO TICO - GRANADA.

ENSAIAR - REFAVELA

ESOTÉRICO

BACK IN BAHIA

ANDAR COM FÉ

SARARA

TODA MENINA.

(1) não vou fazer um depoimento de político embora ~~não~~ seja tão político o que vou dizer.

(6)

(2) minha mulher votaria no R. Medina porque ele é bonito, jovem, fez o Rock in Rio, é o preferido dos jovens de Ipanema, etc.

(6) - eu não sei quem é o melhor
- ~~eu tenho uma alma velha~~
- ~~que traz muita aflição.~~

~~7~~ ele traz essa aflição em seu olhar

às vezes, quando sempre quando faço uma música
me prosto de joelhos e peço a Deus

(5) que traduza em doces frutos para os homens essa aflição.

não sei nem se ele crê em Deus mas

(8) ~~ele~~ sinto nele essa mesma aflição.

(9) já quando ele apareceu na vida política a alguns anos eu via isso nele. Algo daquele ar de sinceras intenções como o que transparecia de Juscelino Kubichec e hoje transparece de Fernando Henrique Cardoso. ~~[illegible]~~ um ar de educada compreensão da tragédia ~~[illegible]~~ existencial e social do ser humano.

ainda outro ~~[illegible]~~ pegou em filho bem no colo que nasceu durante o Rock in Rio aquela coisa bonita que

(10) as Medina fizeram e meu coração me dizia que eu devia votar em Saturnino.

(3) tenho um filho que admira a atitude irreverente e debochada do Cai. Imperial e se já fosse eleitor talvez votasse nele.

(4) mas eu tenho a alma cheia de dúvidas e aflição. sou antigo. ~~[illegible]~~ sou um mínimo do sertão.

SHOW 20 ANOS.

MUSICA DO MORAES
MÚSICA DO OJAVAN
MÚSICA COM NAUTA (BOM DIA)
MÚSICA DA RITA
MUSICA DOS DOCES BARBAROS

HOMENAGER GUILHERME
ROGERIO DUPRAT
CONVIDAR SERGINHO

TREZE DE DEZEMBRO

BEM QUE ESSA NOITE EU VI GENTE CHEGANDO
EU VI SAPO SALTITANDO E AO LONGE
OUVI O RONCO ALEGRE DO TROVÃO
ALGUMA COISA FORTE PRA VALER
ESTAVA PRA ACONTECER NA REGIÃO

QUANDO O GALO CANTOU
QUE O DIA RAIOU
EU REALIZEI

E' QUE HOJE É TREZE DE DEZEMBRO
E A TREZE DE DEZEMBRO NASCEU NOSSO REI

O NOSSO REI DO BAIÃO
A MAIOR VOZ DO SERTÃO.
FILHO DO SONHO DE D. SEBASTIÃO
COMO FRUTO DO MATRIMÔNIO DO COMETA SANTA
COM A ESTRELA ANA AO ROMPER DA ERA DE
AQUÁRIO NO CENÁRIO RICO DAS TERRAS DE
EXU O MENSAGEIRO DOS ORIXÁS

É DESSE TREZE DE DEZEMBRO QUE EU ME LEMBRARE
E SEI QUE NÃO ME ESQUECEREI JAMAIS.

eu sou preto e prata
eu sou ouro branco
eu sou preto e prata
do filho da lua seu ascendente.

eu sou exu
mensageiro de deus.

sou depois da mata
eu sou o sôro circulante no organismo da cidade
sou depois da maré

sou Caetano e Liminha sou Rubão e Pelé
sou Bússola na cabeça deles

mas minha cabeça o dono é o seu dono
OLORUM

BABA MIM

EU XUXU BABAMIM

I will put some bebop in my samba
only when your uncle sam ~~[illegible]~~ allows me in

with my tambourine, my cuica and my zabumba

When he ~~[illegible]~~ knows I mean
that ~~my~~ a samba is not a rumba

so then
I will mix it ~~[illegible]~~ all
Miami with copacabana
your chewing gum I'll mix with banana
and then my samba is gonna hit your salt

Bop chu, bop chu, bop }
Bop chu, bop the, bop }
Bop tchu, bop tchu, bop thuc
what I great confusion in the hall
~~your~~ we are dancing samba rock'n roll

yes but on the other hand
we ~~gonna~~ can feel the boogie-woogie trying hard ~~[illegible]~~ to understand
how to ~~[illegible]~~ a brake and ~~[illegible]~~ ~~[illegible]~~ ~~[illegible]~~ in
~~[illegible]~~ going my brazilian jamboree.

Telhas - 1800	200.000
Canal d'água	70.000
Portas - Janelas (M. Demolição)	250.000
Louças	140.000
Metais	140.000
Azulejos 26 m²	400.000
Jardineira	300.000
Massa	80.000
Tinta	150.000
	1.730.000
Piso Banheiro -	160.000
Restante	1.890.000

7/11/84

	1.390.300
	3.000.000
	4.390.300

50.000
5.000
40.000.000

1.500
80000
120.000.000

3.478
980.
4.458